

Atena
Editora

Ano 2020

FORMAÇÃO DE PROFESSORES: PERSPECTIVAS TEÓRICAS E PRÁTICAS NA AÇÃO DOCENTE 3

MARCOS AURÉLIO ALVES E SILVA
(ORGANIZADOR)

Atena
Editora
Ano 2020

FORMAÇÃO DE PROFESSORES: PERSPECTIVAS TEÓRICAS E PRÁTICAS NA AÇÃO DOCENTE 3

MARCOS AURÉLIO ALVES E SILVA
(ORGANIZADOR)

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Barão

Bibliotecário

Maurício Amormino Júnior

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremonesi

Karine de Lima

Luiza Batista 2020 by Atena Editora

Maria Alice Pinheiro Copyright © Atena Editora

Edição de Arte Copyright do Texto © 2020 Os autores

Luiza Batista Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Revisão Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora

Os Autores pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

A Atena Editora não se responsabiliza por eventuais mudanças ocorridas nos endereços convencionais ou eletrônicos citados nesta obra.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense

Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa

Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá

Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará

Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima

Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Instituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves -Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

- Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Prof^a Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof^a Dr^a Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Prof^a Dr^a Andrezza Miguel da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Prof^a Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Prof^a Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Prof^a Dr^a Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Prof^a Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Prof^a Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Prof^a Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Prof^a Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Prof^a Dr^a Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Prof^a Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Prof^a Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco

Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Me. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

**Formação de professores:
perspectivas teóricas e práticas na ação
docente**

3

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecário Maurício Amormino Júnior
Diagramação: Natália Sandrini de Azevedo
Edição de Arte: Luiza Batista
Revisão: Os Autores
Organizador: Marcos Aurélio Alves e Silva

| Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG) | |
|---|--|
| F723 | Formação de professores [recurso eletrônico] : perspectivas teóricas e práticas na ação docente 3 / Organizador Marcos Aurélio Alves e Silva. – Ponta Grossa, PR: Atena, 2020. Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-65-5706-215-9 DOI 10.22533/at.ed.159202707 1. Educação. 2. Prática de ensino. 3. Professores – Formação. I. Silva, Marcos Aurélio Alves e. CDD 370.71 |
| Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422 | |

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

O e-book “Formação de Professores: Perspectivas Teóricas e Práticas na Ação Docente” é uma obra composta por vários trabalhos com traços relevantes no que concerne a discussão da temática da formação de professores. Apresenta relatos que propiciam uma leitura convidativa que tange abordagens teóricas e práticas da formação inicial a formação continuada dos docentes.

Neste sentido, o livro tem como objetivo central em apresentar de forma clara, os estudos desenvolvidos em diversas instituições de ensino e pesquisa do país. No segundo volume é contido escritos que abordam questões da profissionalização docente em seu âmbito de atuação com ênfase, em especial, as temáticas da tecnologia, inclusão, gestão, avaliação e política educacional. Ainda neste volume, é possível encontrar relatos que apontam para os cursos de formação de professores, a partir das práticas que nestes estão inclusas.

O terceiro volume é marcado de modo particular, por debates que enfatizam o professor nas várias modalidades de ensino e o construto de sua identidade enquanto profissional. Também é possível apreciar os trabalhos realizados na atuação do professor em sala de aula, diante dos recursos e metodologias que contribuem na dinâmica do processo de ensino-aprendizagem.

Temas diversos e interessantes são, deste modo, discutidos aqui com a proposta de fundamentar o conhecimento de acadêmicos, mestres, doutores e todos aqueles que de alguma forma se interessam pela temática da formação de professores. Possuir um material que discuta as questões relacionadas a essa temática é muito relevante, pois adentra nos aspectos da profissionalização de uma categoria marcada de características ao longo do tempo.

Deste modo o e-book “Formação de Professores: Perspectivas Teóricas e Práticas na Ação Docente 2 e 3” apresentam uma teoria bem fundamentada nos resultados obtidos pelos diversos professores e acadêmicos que arduamente desenvolveram seus trabalhos que aqui são apresentados de maneira concisa e didática. Sabemos o quão importante é a divulgação científica, por isso evidenciamos também a estrutura da Atena Editora capaz de oferecer uma plataforma consolidada e confiável para estes pesquisadores expor e divulgar seus resultados.

Marcos Aurélio Alves e Silva

SUMÁRIO

| | |
|--|-----------|
| CAPÍTULO 1 | 1 |
| A CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE PROFISSIONAL BASEADA NA HISTÓRIA DE VIDA | |
| Anaisa Alves de Moura Maria Suelane Pereira da Silva André Muniz de Oliveira | |
| DOI 10.22533/at.ed.1592027071 | |
| CAPÍTULO 2 | 10 |
| A FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS: UM ESTADO DO CONHECIMENTO | |
| Ana Izabel da Silva Rosário Leonardo Alcântara Alves | |
| DOI 10.22533/at.ed.1592027072 | |
| CAPÍTULO 3 | 23 |
| A FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE CIÊNCIAS DA NATUREZA E A APRENDIZAGEM PARA AÇÃO SOCIOPOLÍTICA POR MEIO DE ANÁLISE DE QUESTÃO SOCIOCIENTÍFICA | |
| Katia Dias Ferreira Ribeiro | |
| DOI 10.22533/at.ed.1592027073 | |
| CAPÍTULO 4 | 36 |
| ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL: FERRAMENTAS METODOLÓGICAS ENVOLVENDO O ENSINO DE BIOQUÍMICA NO ENSINO MÉDIO | |
| Ananda Thaysse do Val Soares Francilayra Adelina da Silva Roseno Ana Beatriz Araújo Dantas Marlúcia da Silva Bezerra Lacerda Francisco de Assis Diniz Sobrinho | |
| DOI 10.22533/at.ed.1592027074 | |
| CAPÍTULO 5 | 49 |
| APRENDIZAGEM EM <i>DOUBLE LOOP</i> : OS SABERES DOCENTES E A IMPORTÂNCIA DO PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO E DO CURRÍCULO NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES | |
| Pâmela Christina Gonçalves de Moraes | |
| DOI 10.22533/at.ed.1592027075 | |
| CAPÍTULO 6 | 58 |
| CONTRIBUTOS DAS PESQUISAS DESENVOLVIDAS NO PPGEd/UFPI PARA A REFLEXÃO ACERCA DA FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA | |
| Débora Nívea Ferreira de Sousa Reis Josania Lima Portela Carvalhêdo | |
| DOI 10.22533/at.ed.1592027076 | |
| CAPÍTULO 7 | 70 |
| DA LUTA POR DIREITOS AO EXERCÍCIO DA CIDADANIA: EMBATES E DISCUSSÕES DE GÊNERO E SEXUALIDADE NA BAIXA MOGIANA | |
| Alex Barreiro | |
| DOI 10.22533/at.ed.1592027077 | |

| | |
|--|------------|
| CAPÍTULO 8 | 78 |
| DESAFIOS E POTENCIALIDADES DO PARFOR: REFLEXÕES A PARTIR DA FORMAÇÃO DE PROFESSORES (AS) DE HISTÓRIA NA URCA | |
| Joaquim dos Santos Maria Arleilma Ferreira de Sousa Paula Cristiane de Lyra Santos | |
| DOI 10.22533/at.ed.1592027078 | |
| CAPÍTULO 9 | 90 |
| INCLUSÃO ESCOLAR DE EDUCANDOS COM TRANSTORNO DE DÉFICITE DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE EM ESCOLAS DE ENSINO REGULAR | |
| Raimunda Fernandes da Silva Souza Rozineide Iraci Pereira da Silva Diógenes José Gusmão Coutinho | |
| DOI 10.22533/at.ed.1592027079 | |
| CAPÍTULO 10 | 100 |
| LIDANDO COM A DIVERSIDADE NO AMBIENTE ESCOLAR | |
| Rafaela Andréia Lopes Iury de Almeida Accordi Andréia Ambrósio-Accordi | |
| DOI 10.22533/at.ed.15920270710 | |
| CAPÍTULO 11 | 112 |
| MUDANÇAS NO PERFIL PROFISSIONAL DO PROFESSOR: BREVE HISTÓRICO | |
| Juliana Campos Francelino Flavinês Rebolo | |
| DOI 10.22533/at.ed.15920270711 | |
| CAPÍTULO 12 | 122 |
| NARRATIVAS PEDAGÓGICAS E FORMAÇÃO DE PROFESSORES | |
| Maria Cristina G. Fortes Renata C. O. Barrichelo Cunha | |
| DOI 10.22533/at.ed.15920270712 | |
| CAPÍTULO 13 | 124 |
| O CONCEITO DE <i>PROFESSOR REFLEXIVO</i> COMO POSSIBILIDADE DE SOBREVIVÊNCIA PROFISSIONAL DOCENTE NA EDUCAÇÃO INFANTIL | |
| Cristiano Amaral Garboggini di Giorgi Andreia Cristiane Silva Wiezzel | |
| DOI 10.22533/at.ed.15920270713 | |
| CAPÍTULO 14 | 136 |
| O PAPEL DOS INSTITUTOS FEDERAIS NA FORMAÇÃO PEDAGÓGICA DO PROFESSOR BACHAREL: CAMINHOS POSSÍVEIS COM AS DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS PRA A FORMAÇÃO INICIAL E PARA A FORMAÇÃO CONTINUADA EM NÍVEL SUPERIOR. | |
| Josenilda de Souza Silva Maria Célia Borges | |
| DOI 10.22533/at.ed.15920270714 | |

| | |
|---|------------|
| CAPÍTULO 15 | 145 |
| O PROFISSIONAL DA EDUCAÇÃO INFANTIL E A ORGANIZAÇÃO NA ROTINA PEDAGÓGICA | |
| Maria do Socorro de Resende Borges | |
| DOI 10.22533/at.ed.15920270715 | |
| CAPÍTULO 16 | 157 |
| ORGANIZAÇÃO CURRICULAR E ENSINO: UMA ANÁLISE DOS CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO EM DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO SUPERIOR | |
| Camila Alvares Sofiati | |
| Eduardo Henrique Ferreira | |
| DOI 10.22533/at.ed.15920270716 | |
| CAPÍTULO 17 | 170 |
| PRÁTICA DE RECURSOS HUMANOS: DINÂMICA DE RECRUTAMENTO E SELEÇÃO EM SALA DE AULA | |
| Camila Mendonça Romero Sales | |
| Diego da Silva Sales | |
| Arthur Rezende da Silva | |
| DOI 10.22533/at.ed.15920270717 | |
| CAPÍTULO 18 | 177 |
| PRÁTICA DOCENTE: DIRECIONAMENTOS PARA O TRABALHO PEDAGÓGICO COM O ALUNO COM DEFICIÊNCIA VISUAL/CEGUEIRA | |
| Geisa Veregue | |
| Miryan Cristina Buzetti | |
| DOI 10.22533/at.ed.15920270718 | |
| CAPÍTULO 19 | 187 |
| PROFESSOR DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: PROCESSO DE FORMAÇÃO E SABERES DOCENTES | |
| Josmaria Aparecida de Camargo | |
| Hanny Paola Domingues | |
| Sonia Maria Chaves Haracemiv | |
| DOI 10.22533/at.ed.15920270719 | |
| CAPÍTULO 20 | 197 |
| QUESTÕES SOCIOCIENTÍFICAS E AS DIMENSÕES CONCEITUAIS, PROCEDIMENTAIS E ATITUDINAIS: POSSIBILIDADES NO ENSINO DE CIÊNCIAS E BIOLOGIA | |
| Luiza Olivia Lacerda Ramos | |
| Emily Patrícia dos Santos Barbosa | |
| DOI 10.22533/at.ed.15920270720 | |
| CAPÍTULO 21 | 208 |
| TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO: CONCEPÇÕES DOCENTES SOBRE INTERAÇÕES HUMANAS NOS AMBIENTES VIRTUAIS DE APRENDIZAGEM | |
| Gilmar dos Santos Sousa Miranda | |
| DOI 10.22533/at.ed.15920270721 | |
| CAPÍTULO 22 | 219 |
| TROPEÇOS DA GESTÃO DEMOCRÁTICA NA GESTÃO EDUCACIONAL DA CIDADE DE SÃO PAULO (1989-2012) | |
| Sandra Maria Sanches | |
| DOI 10.22533/at.ed.15920270722 | |

| | |
|--|------------|
| CAPÍTULO 23 | 232 |
| UM ESTUDO SOBRE A FORMAÇÃO DOCENTE NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA Maria das Dores de Freitas Soares Kyrleys Pereira Vasconcelos DOI 10.22533/at.ed.15920270723 | |
| SOBRE O ORGANIZADOR | 243 |
| ÍNDICE REMISSIVO | 244 |

DA LUTA POR DIREITOS AO EXERCÍCIO DA CIDADANIA: EMBATES E DISCUSSÕES DE GÊNERO E SEXUALIDADE NA BAIXA MOGIANA

Data de aceite: 01/07/2020

Alex Barreiro

Doutor em Educação pela Universidade Estadual de Campinas e mestre em Educação pela mesma instituição. Pós-graduado (especialista) em História, Sociedade e Cultura pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. Possui Bacharelado e Licenciatura em História pela Pontifícia Universidade Católica de Campinas. Atualmente é professor do Ensino Fundamental - séries finais na rede municipal de Mogi Guaçu (SP) e no Ensino Superior nas Faculdades Integradas Maria Imaculada (FIMI) e Santa Lúcia, onde compõe o corpo do Núcleo Docente Estruturante dos cursos de Pedagogia e Psicologia e integra o Comitê de Ética e Pesquisa da FIMI. É membro da Associação Campinense de Psicanálise (ACP) e integra o grupo de pesquisa GEPEDISC (Grupo de Estudos e Pesquisa em Educação e Diferenciação Sociocultural), vinculado a Faculdade de Educação da Unicamp, atuando nos respectivos temas: psicanálise, gênero, sexualidade e infâncias.

No ano de 2015, alunos/as do curso de licenciatura em História das Faculdades

1. <http://mariaimaculada.br/>

2. Mogi Guaçu é um município do estado de São Paulo, no Brasil. Localiza-se a uma latitude 22°22'15" sul e a uma longitude 46°56'38" oeste, estando a uma altitude de 617 metros. Sua população era de 146 114 habitantes segundo a estimativa do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística de 2014. Possui uma área de 812,75 quilômetros quadrados. Fonte: https://pt.wikipedia.org/wiki/Mogi_Gua%C3%A7u. Acesso em: 31 de maio de 2015.

Integradas Maria Imaculada¹, localizada em Mogi Guaçu², interior do Estado de São Paulo, junto de estudantes de outra instituição regional (Unifae), procurou-me com a intenção de organizar um grupo de estudos – aberto a população – cujo objetivo consistia em discutir a importância dos estudos de gênero e sexualidade e suas implicações em sala de aula, corroborando com a formação teórica de futuros docentes e visando a produção de práticas pedagógicas nesse aspecto.

O caráter inovador da ideia me chamou a atenção, tendo em vista a inexistência de um espaço dedicado a este propósito na região da baixa mogiana, buscando ampliar o alcance da faculdade e de suas atividades à população dos municípios vizinhos. O fato da FIMI (Faculdades Integradas Maria Imaculada) ceder seu espaço gratuitamente para a realização de eventos e atividades desenvolvidas no município de Mogi Guaçu (SP) contribuiu para que nossos encontros ocorressem no interior de suas dependências, uma vez que poderiam participar alunos/as dos cursos de licenciatura da instituição e não

alunos/as.

Encaminhada a proposta para o coordenador do curso de licenciatura em História, o Prof. Me. Marcelo Rocha Campos, o grupo de estudos “InterVersão”³ teve seu início no dia 22 de agosto de 2015⁴, sob minha coordenação. Entretanto, não prevíamos a dimensão que este projeto ganharia ao longo dos meses e nem a transformação de seu formato e projeção.

Inicialmente, o projeto dedicava-se as discussões de textos teóricos de autores/as como: Judith Butler, Michel Foucault, Joan Scott e também pensadores nacionais, como: Margareth Rago, Adriana Piscitelli, entre outros/as. Os textos eram lidos anteriormente, e durante os encontros – ocorridos quinzenalmente aos sábados – discutíamos os referenciais conceituais e seus deslocamentos para a vida política em sociedade, refletindo potenciais mudanças na desconstrução de preconceitos e violências de gênero e sexualidade. Em suma, o grupo norteava-se pelo ideal de que as categorias gênero e sexualidade futuramente não serviriam como diferenciadores para o exercício da cidadania.

As reuniões do grupo “InterVersão” atraiu alunos/as universitários dos cursos de Letras, História, Pedagogia e Geografia, oriundos de diferentes cidades regionais (Mogi Mirim (SP), São João da Boa Vista (SP), Itapira (SP), Campinas (SP), Poços de Caldas (MG) e Andradas (MG)). Em poucos meses, as reuniões do grupo contavam com cerca de 20 pessoas, dentre elas, tivemos a presença de docentes do ensino superior, como Samantha Lodi Correra⁵ e Filipi Noé da Silva⁶.

A repercussão das atividades do grupo de estudos, quais dentre seus objetivos consistiam na reflexão das práticas pedagógicas através das discussões teóricas com alunos/as da educação básica, em especial, do ensino fundamental (séries finais) e médio mobilizou setores conservadores do município de Mogi Guaçu a uma ofensiva contra as propostas educacionais nesse sentido. E este é o que denomino o “ponto de virada” que transformará o grupo de estudos em 2016, adquirido um novo formato.

Mobilizados por partidos políticos como o PSC (Partido Social Cristão) e o DEM (Democratas) e pelo MBL (Movimento Brasil Livre) pessoas ligadas aos grupos acima, solicitaram a utilização do espaço da FIMI para a organização de um evento, este denominado: “Ideologia de gênero: o inimigo da família dentro das escolas”, contando com a presença do presidente da Câmara Municipal de Campinas na ocasião: o vereador Campos Filho.

3. <https://www.facebook.com/groups/1020280367990639/>

4. <http://mariaimaculada.br/primeira-reuniao-do-grupo-de-estudos-de-genero-interversao/>

5. <http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4139880J7>. Acessado em: 31 de maio de 2017.

6. <http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4956153Y7>. Acessado em: 31 de maio de 2017.



Imagem 01: Folhetos distribuídos sobre o evento “Ideologia de gênero: o inimigo das famílias dentro das escolas”.

Descontentes com o título da palestra e com seu suposto conteúdo, professores/as e estudantes dos cursos de licenciatura das Faculdades Integradas Maria Imaculada e de demais instituições – frequentadores do grupo de estudos – passaram a se organizar com o intuito de assisti-la no dia 17 de outubro de 2015. A mobilização moveu advogados/as da Comissão da Diversidade Sexual criada no município, em especial, a Dra. Monique Marquesi e o Dr. Sérgio Quintiliano, além do assessor de políticas públicas e um dos organizadores das paradas LGBT dos municípios de São João da Boa Vista (SP) e Mogi Mirim (SP), Chrystopher Dekay.

Preocupados, a Comissão da Diversidade Sexual da OAB de Mogi Guaçu (SP) emitiu à instituição uma nota de repúdio, destacando o teor do título e questionando a abordagem do conteúdo, tendo em vista que nenhum/a profissional especializado/a no assunto conduziria as falas no evento.

Entretanto, a palestra permitiu a ocorrência de um *fenômeno* no município de Mogi Guaçu: a concentração e a articulação de profissionais de diferentes campos do saber, como: educação, psicologia e direito, todos/as em defesa das discussões de gênero e sexualidade e reconhecendo sua importância no campo educacional por meio de debates e desenvolvimento de práticas e projetos pedagógicos.

Semanas após a palestra, em reunião junto ao grupo InterVersão, decidimos conjuntamente com os distintos profissionais presentes, levar a ideia das discussões de gênero e sexualidade além, e para isso, formamos uma comissão organizadora para a realização do *I Seminário Municipal sobre Diversidade Sexual e Combate a Homofobia*, previsto para ocorrer em 2016, contendo dentre os seus objetivos o de contribuir com a formação de professores/as da cidade.

O I seminário contava com um ciclo de quatro palestras, ministradas por um

profissional especialista da área, destacando a importância dos estudos e debates sobre gênero e sexualidade na educação básica, assim, como o aparato jurídico educacional que garantia aos/as professores/as trabalhar estes temas em sala, dentre outras abordagens.

Esta proposta também buscava informar e provocar reflexões na população sobre o sofrimento que as pessoas LGBT (Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais) enfrentavam durante o processo de “aceitação”, e sua vulnerabilidade a violências físicas e psicológicas, e para isso, teria entre os palestrantes um/uma profissional da psicologia. Além das preocupações com as áreas da educação, do direito e da psicologia, buscamos ceder um espaço durante o seminário para que pessoas ligadas à comunidade LGBT pudessem conversar com a população, destacando os desafios que enfrentam no plano legislativo municipal para a aprovação de leis que garantissem a dignidade às pessoas travestis e transexuais, como o uso do nome social, a escassez de empregos às pessoas trans e a utilização de espaços, como banheiros, conforme a identidade de gênero.

Desta forma, os objetivos principais do seminário foram destacados em:

- Informar a população sobre a importância dos estudos e discussões de gênero e sexualidade em sala de aula, desconstruindo perspectivas mal intencionadas que buscavam distorcer os objetivos das políticas públicas e das demandas requeridas pela comunidade LGBT ;
- Provocar a reflexão sobre as dificuldades enfrentadas e o processo de auto aceitação vivido por pessoas LGBT (Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transgêneros), em especial, em casos de desamparo familiar, o que levava, muitas vezes, esses jovens a situação de rua;
- Levantar os dados estatísticos produzidos sobre a violência (mortes, assassinatos, agressões) contra a população LGBT, conscientizando-os/as de que a identidade de gênero e a sexualidade não são critérios para a distinção de cidadania;
- Sensibilizar e conscientizar as pessoas por meio de relatos de experiências sobre as dificuldades encontradas por pessoas trans para ingressar no mercado de trabalho, obtendo dignidade social e respeito profissional.

O conteúdo de cada exposição ficaria a critério do/da palestrante, tendo como aspecto norteador para a elaboração dos textos e das falas a preocupação com a veracidade das informações requeridas, o uso adequado da utilização conceitual e o comprometimento com o entendimento da população, fazendo uso de uma linguagem acessível e de uma exposição didática, por meio de diferentes suportes visuais, orais e sonoros, como: power point, filmes, músicas, microfone, dentre outros. Nesse sentido, todos os itens técnicos necessários para a maior comodidade e compreensão da palestra foram disponibilizados para o auditório⁷ da 61ª subseção da OAB – Mogi Guaçu.

Os custos para a realização do seminário foram pedidos, solicitados a empresas e comércios da cidade de Mogi Guaçu (SP) que se sensibilizavam com a causa, uma

7. Tendo em vista o número de pessoas esperadas para o “I Seminário Municipal sobre Diversidade Sexual e Combate à Homofobia”, o espaço nas dependências do auditório das Faculdades Integradas Maria Imaculada se tornaria inviável, sendo assim, a 61ª subseção da OAB de Mogi Guaçu cedeu o auditório de seu edifício para a realização do evento, com a capacidade máxima para 150 pessoas.

vez que necessitávamos de verbas para alguns custos gerados, como: a emissão de certificados de participação do evento; o coffee break para os/as participantes; os custos de deslocamentos dos/as palestrantes; decoração, entre outros. Algumas empresas contribuíram financeiramente para que este projeto se realizasse.

No dia 14 de maio de 2016, às 9h30min da manhã dava início, na 61ª subseção da OAB em Mogi Guaçu, o **I Seminário Municipal de Diversidade Sexual e Combate a Homofobia**⁸.

A expectativa para a realização inédita do evento no município mobilizou diferentes veículos de comunicação a divulgá-lo^{9,10}.

**SEMINÁRIO MUNICIPAL
SOBRE DIVERSIDADE SEXUAL
E COMBATE À HOMOFOBIA
(Mogi Guaçu)**

14 de maio de 2016
Local: OAB - Mogi Guaçu
(Rua José Colombo, 260 - Morro do Ouro)

- 9h30 ● Café da manhã / Inscrições
- 10h00 ● Apresentação de abertura
Monique Mendes Maretti Marchesi - Advogada OAB Mogi Guaçu
- 10h15 - 11h00 ● “Homossexualidade, Gênero e Educação: tensões e violências institucionais”
Alex Barreiro - Historiador e doutorando em Educação
Camila Godoy - Engenheira Química e militante Trans
- 11h00 - 11h45 ● “Os Perigos do Armário: contribuições do saber psicológico para o combate à homofobia”
Ana Carolina Campos - Psicóloga
- 11h45 - 12h30 ● Aberto para perguntas
- 14h00 - 14h45 ● “Direitos e Políticas Públicas LGBTQT: Conquistas e retrocessos para o exercício da cidadania em Mogi Guaçu e região”
Sérgio Quintilliano - Advogado
Christopher Dekay - Ativista LGBTQT e Assessor de Políticas Públicas
- 15h30 - 16h15 ● “Empoderar e se fazer mulher: a invisibilidade lésbica e a exclusão das mulheres na política municipal”
Carolina Helena Benedicto dos Reis - Historiadora e membro do Coletivo Educacional de Mulheres; Maria Lacerda de Moura
- 17h00 ● LANÇAMENTO DO MANIFESTO LGBTQT (MOGI GUAÇU)
Bruno Mendonça - Ativista LGBTQT e Fundador do Grupo Voo da Liberdade (Mogi Guaçu)

Apoio: OAB, Ordem dos Advogados do Brasil, Vida Anima, bar do rose

Imagem 2: Arte elaborada para a divulgação on-line e impressa do I Seminário Municipal sobre Diversidade Sexual e Combate à Homofobia.

A participação do público no evento, em especial, de professores/as presentes, fez com que a comissão organizadora levasse as discussões para escolas estaduais do município. Assim, ainda em 2016, a professora de História na E.E Longino Vastbinder,

8. <https://oregional.net/oab-sedia-sabado-1-seminario-sobre-diversidade-sexual-e-combate-a-homofobia-57250>. Acessado em: 30 de maio de 2017.

9. <https://opopularmm.com.br/guacu-realiza-seminario-sobre-diversidade-sexual-e-combate-a-homofobia-17843>. Acessado em: 30 de maio de 2017.

10. <https://revistaarcoiris.blogspot.com.br/2016/05/i-seminario-municipal-sobre-diversidade.html>. Acessado em: 30 de maio de 2017.

Samira Schiavon, convidou-me para palestrar sobre a importância dos estudos de gênero e sexualidade nas escolas. Outros convites foram propostos, e dentre eles, o da APEOESP em Mogi Mirim (SP), levando as problemáticas de gênero e sexualidade até a formação de professores da rede estadual de São Paulo.

Aos poucos se começou a constituir uma rede, conquistando simpatizantes e colaboradores para dar continuidade às investidas nesse sentido. O número de professores/as que passaram a buscar informações sobre os temas “gênero” e “sexualidade” em Mogi Guaçu aumentaram, assim, como a curiosidade sobre os fundamentos legais para discutilas em sala de aula, uma vez que a pressão dos setores conservadores crescia, buscando conter os avanços dessas propostas.

Diante a conjuntura política, e provocada a conscientizar professores/as da necessidade destes debates, escrevi um artigo, junto do professor Fernando H. Martins intitulado: “Bases e Fundamentos Legais para a Discussão de Gênero e Sexualidade em Sala de Aula”, publicado pela revista *Leitura: Teoria&Prática*¹¹, reunindo no texto um levantamento de leis, artigos e diretrizes que permitem aos professores/as a execução destas atividades no espaço escolar.

Bases e fundamentos legais para a discussão de gênero e sexualidade em sala de aula

Bases and legal foundations for the discussion of gender and sexuality in the classroom

ALEX BARREIRO¹

FERNANDO HENRIQUE MARTINS²

Imagem III: Artigo sobre o levantamento de leis e fundamentos para a discussão de gênero em sala de aula.

Em 2017, com um maior número de colaboradores reunidos, organizamos a segunda edição¹² do “Seminário Municipal sobre Diversidade Sexual e Combate à Homofobia”. Utilizando o mesmo formato, assistimos no dia 20 de maio de 2017 um aumento significativo do público, preenchendo todos os lugares do auditório. Materiais, como: folders, cartilhas e livretos foram entregues, com a intenção de informar o público e norteá-los com relação aos conceitos, terminologias e discussões empregadas no seminário.

Muitos depoimentos foram feitos por membros do público presente, envolvendo histórias de sofrimentos, como estupros e violências físicas, mobilizando as pessoas presentes a interessar-se pela expansão do projeto educativo nesse sentido.

11. <https://ltp.emnuvens.com.br/ltp/article/view/535/323>. Acesso em: 31 de maio de 2017.

12. <http://www.megaphonecultural.com/geral/oab-de-mogi-guacu-realiza-seminario-municipal-de-diversidade-sexual/>. Acessado em: 31 de maio de 2017.

8h30 - Inscrição e credenciamento

9h00 - Abertura

I MESA
9h20 - 11h45

- A Lei Estadual nº 10.948/2001 e políticas públicas para a diversidade sexual
Ms Dra Rachel Macedo Rocha
- (Re)Avaliando & Filosofando o Movimento LGBT - União e Empatia: a Verdadeira Revolução
Assess Chrystopher Dekay
- Gênero, sexualidade e política: tensões e contribuições para a área educacional
Ms Prof Alex Barreiro

Debate

II MESA
13h00 - 15h20

- Os obstáculos encontrados por transgêneros nas relações de trabalho
Dra Márcia Rocha
- Homofobia no ambiente escolar e suas consequências
Prof Raphael Chagas
- Cura gay: o que há para se curar?
Psicol Ana Carolina Campos

Debate

III MESA
15h40 - 17h20

- Dignidade e diversidade
Ms Dr Tacilio Alves da Silva
- Coletividades femininas: a força do sexo frágil
Profa Carolina Helena Benedicto dos Reis

Debate

II
SEMINÁRIO MUNICIPAL
sobre
DIVERSIDADE
SEXUAL e
COMBATE à
HOMOFOBIA

20 de maio de 2017
08h - Mogi Guaçu (SP)
(Rua José Colombo, 260 - Morro do Ouro)

Noite Cultural:
BANDA
CLANDESTINAS
Dj division
Selo de Lesbos

Imagem IV: Arte elaborada para a divulgação on-line e impressa do II Seminário Municipal sobre Diversidade Sexual e Combate à Homofobia.



Imagem V: Alex Barreiro (canto esquerdo) membro da comissão organizadora do evento e palestrante.

Em junho de 2017, novos convites para “rodas de conversas” com alunos/as das escolas públicas foram feitos, e dentre eles, um pelo coletivo LGBT da cidade de Itapira (SP) responsável pela realização de saraus, denominado “Sarau Cultural: por trás da rotina itapirense”¹³. O convite possibilitou levar a “Escola Estadual Antônio Caio” discussões que provocassem os adolescentes do Ensino Médio refletirem o processo de construção das identidades de gênero e o respeito às diferenças no ambiente escolar.

13. <https://www.facebook.com/saraitapira/>. Acessado em: 26/06/2017



Imagem VI: roda de conversas com alunos/as da “Escola Estadual Antônio Caio”, em Itapira (SP), em 21 de junho de 2017.

Os seminários e as rodas de conversas visam colaborar com a formação profissional de professores/as das redes estaduais e municipais do município de Mogi Guaçu e também de cidades vizinhas, podendo ser avaliado como efeito das redes de colaborações tecidas em torno dos temas “gênero e sexualidade”, mas, em especial, da busca pelas condições de dignidade humana de uma população vulnerável à violência mediante suas características de expressões de afeto e de sua identidade de gênero.

Trata-se de pensar estas ações como propostas que “pulam” os muros da faculdade, se encontrando com a rua, com as escolas e com o povo, possibilitando um lugar de fala para sujeitos cujas vozes foram, durante séculos, silenciadas, subalternizadas e colocadas nos porões da história.

Qualquer tentativa de avaliação destes projetos e de seus efeitos nos professores/as, alunos/as e do público presente seria incapaz de abarcar em si sua potencialidade e suas provações por mudanças. Buscou-se com ele e por meio deles (seminários e rodas de conversas) não apenas formar, informar, conscientizar ou instruir, mas também, sensibilizar, possibilitando um espaço de experimentação do lugar do outro neste corpo social.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Ação Sociopolítica 23, 24, 25, 33, 34

C

Ciências Biológicas 10, 11, 12, 14, 15, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 49, 57, 84

Currículo 12, 17, 23, 35, 49, 50, 51, 54, 55, 56, 57, 67, 80, 81, 108, 116, 117, 119, 127, 128, 131, 132, 140, 149, 151, 152, 158, 159, 165, 166, 167, 168, 170, 172, 176, 190, 191, 193, 195, 200, 201, 218, 220, 225, 227, 230, 240, 243

D

Diretrizes Curriculares 10, 11, 12, 15, 16, 17, 20, 22, 67, 86, 127, 134, 136, 137, 138, 141, 151, 154, 155, 188, 195, 238, 241

Diversidade 12, 55, 59, 72, 73, 74, 75, 76, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 115, 146, 152, 189, 208, 225, 240

Docência 12, 13, 15, 17, 20, 21, 25, 27, 35, 36, 38, 46, 49, 50, 52, 54, 55, 56, 57, 60, 64, 65, 68, 86, 89, 127, 129, 132, 134, 136, 137, 138, 140, 141, 144, 145, 157, 158, 160, 161, 162, 163, 165, 166, 167, 189, 190, 195, 196, 238, 239, 241, 243

Double-Loop 49, 50, 57

E

Educação Básica 18, 19, 20, 26, 36, 37, 58, 59, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 71, 73, 78, 79, 95, 100, 102, 104, 115, 117, 122, 134, 137, 138, 139, 141, 142, 143, 145, 150, 152, 163, 165, 195, 198, 226, 230, 235, 236, 238, 240

Educação de Jovens e Adultos 187, 188, 189, 191, 194, 195

Educação Infantil 46, 47, 124, 125, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 163

Educação para Cidadania 197

Educação Superior 12, 17, 57, 138, 139, 140, 143, 144, 157, 158, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169

Ensino-Aprendizagem 8, 13, 29, 37, 38, 40, 46, 54, 84, 86, 88, 138, 159, 161, 162, 163, 164, 165, 168, 175, 176, 189, 211, 212, 227

Ensino de Ciências e Biologia 47, 197

Ensino de História 78, 88, 89

Ensino Regular 41, 90, 92, 96, 97, 118, 186

F

Formação Continuada 3, 14, 50, 51, 67, 98, 136, 137, 138, 141, 143, 172, 190, 193, 223, 227, 232, 234, 236, 237, 238, 240, 241

Formação Docente 10, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 24, 29, 32, 34, 35, 36, 38, 54, 57, 60, 64, 65, 67, 78, 79, 80, 83, 87, 88, 114, 121, 122, 140, 142, 168, 187, 232, 234, 236

Formação Inicial 3, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 21, 22, 23, 25, 27, 28, 33, 47, 50, 51, 54, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 123, 131, 136, 137, 138, 139, 141, 142, 187, 190, 194, 234, 237, 239, 240, 241, 242

H

Histórias de Vida 1, 2, 3, 8, 9

I

Identidade Profissional 1, 2, 61, 79, 128, 234, 235, 239

Inclusão 19, 90, 91, 93, 94, 96, 97, 98, 112, 113, 115, 118, 121, 152, 161, 165, 166, 168, 179, 186, 225

Institutos Federais 136, 137, 138, 139, 140, 141, 143, 144, 170

Instrumentos de Ensino 37

M

Mostra Científica 37, 38, 40, 42, 43, 44, 45

O

Organização Curricular 157, 158, 159, 160, 161, 162, 167, 237

P

PARFOR 15, 18, 19, 20, 22, 68, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 88, 89

Política Educacional 124, 134, 137, 219, 220, 222, 223, 224, 227, 228, 230

Políticas Públicas 10, 11, 13, 16, 18, 20, 72, 73, 94, 98, 106, 124, 127, 128, 134, 143, 187, 194, 195, 199, 230, 243

Prática Docente 19, 37, 49, 51, 54, 56, 85, 90, 102, 108, 110, 121, 125, 127, 130, 152, 164, 165, 166, 169, 177, 187, 189, 200, 206, 209, 214, 234, 237

Professor Bacharel 136, 137, 138, 140, 141, 143

Professor Reflexivo 17, 34, 114, 124, 125, 126, 127, 130, 131, 133, 134, 135, 234, 237, 242

Profissão Docente 13, 32, 51, 60, 61, 112, 131, 135, 233, 234, 241, 242

Projeto Político-Pedagógico 49

Q

Questões Sociocientíficas 23, 24, 35, 197, 199, 201, 202, 204, 205, 206

R

Recursos Humanos 170, 176

Reformas Educacionais 126, 219, 220, 230, 235

Rotina Pedagógica 145, 146, 153

T

TDAH 90, 94, 95, 96, 98

Tecnologia 10, 21, 23, 25, 27, 28, 34, 36, 115, 137, 139, 140, 142, 143, 158, 165, 168, 169, 173, 199, 200, 201, 202, 205, 208, 209, 211, 212, 214, 215, 217, 218, 243

Teoria Queer 100, 103, 111

Trabalho do Professor 26, 31, 113, 130, 145, 146, 156, 193, 242

Atena
Editora

Ano 2020

FORMAÇÃO DE PROFESSORES: PERSPECTIVAS TEÓRICAS E PRÁTICAS NA AÇÃO DOCENTE 3

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

Atena
Editora

Ano 2020

FORMAÇÃO DE PROFESSORES: PERSPECTIVAS TEÓRICAS E PRÁTICAS NA AÇÃO DOCENTE 3

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 